MINISTÉRIO DO EXÉRCITO - DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO

DIRETORIA DE SERVIÇO GEOGRÁFICO

REGIÃO SUL DO BRASIL - 1:25.000

COLÔNIA PEREIRA

FOLHA SG.22-X-D-V/2-SE

MI - 2858/2-SE

48° 37' 30" W. GREENWICH

- 25° 37' 30"

PARANAGUÁ 12 KM

PARANAGUÁ 8 KM

35' 00"

32' 30"

48° 30' 00"

- 25° 45' 00"

MATINHOS 10 KM

MATINHOS 8 KM

PRAIA DE LESTE 3 KM

PRAIA DE LESTE 5 KM

Rio Vermelho

Brejatuba

Rio Corisco

Rio das Pombas

RIO DAS POMBAS

Rio da Colônia

Rio Cambará

Rio Cachoeirinha

Rio Pai Antônio

Rio São João Zinho

Rio das Pombas

Rio Pery

RIO GUARAGUAÇÚ

GUARAGUAÇÚ

ESPIGÃO DA PALHA

COLÔNIA QUINTILHA

COLÔNIA PEREIRA

COLÔNIA CAMBARÁ

Colônia Maria Luiza

Colônia Pereira

GLEBA 3 JACARANDÁS

JARDIM JACARANDÁ

JARDIM ELIZA

Faz Bonaldi

Posto de Saúde

Faz S. Miguel

Faz Agropastoril Serra da Prata

Hotel

Reservatório d'água

Faz Santa Clara

Parque Náutico Águas Claras

Chác Sossego do Nono

Cx d'água

Chác Park Verde

Granja Cocor Ovos

Chácara Ari

Chác Maringá

Chác São Jorge

Sít Recanto Luso

Sít Walter

Chácara Vale do Sol

Sít Generoso

Aqueduto Subterrâneo

Estação de Captação D'água (SANEPAR)

Sítio Poço Bonito

Pedreira Nova Prata

Fazenda

Areia

Pinus

Sítio do Pedro

Viveiros

Vala

Canal

Fut

Cerc

Chácara

Sítio

Queda d'água

Esta

Sampaio

Cana

Banana

Cafe

Pascobras

Cl

AT

Escala 1:25.000

1000 500 0 1000 2000 Metros

Escala de Declividade

1° 2° 3° 4° 5° 15° 25° 45° 10° 20° 35°

EQÜIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 10 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA

CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 5 CURVA DE NÍVEL

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA - SANTA CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD - 69 - MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILOMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° W.GR."

ACRESCIDAS AS CONSTANTES 10.000 KM E 500 KM, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA, COM 25 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA os algarismos em TIPO PEQUENO de qualquer número da quadrícula; esses algarismos são para determinar os valores complementares das coordenadas.
Utilizam-se SOMENTE os algarismos do TIPO GRANDE. Exemplo: 74 97 000

PONTO UTILIZADO COMO EXEMPLO: MARCO TRIGONOMÉTRICO

1. Localiza-se a linha VERTICAL da quadrícula situada imediatamente à ESQUERDA do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem superior ou inferior da folha. Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 4.	43
2. Localiza-se a linha HORIZONTAL da quadrícula situada imediatamente ABAIXO do ponto e lêem-se os algarismos de TIPO GRANDE correspondentes a ela, na margem esquerda ou direita da folha. Estimam-se os milímetros (do intervalo da quadrícula) entre a linha mencionada e o ponto e divide-se por 4.	07 57 02
EXEMPLO de referência:	43 75 72

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1998 E CONVERGÊNCIA MERIDIANA DO CENTRO DA FOLHA

NM NQ NG

-17°21' -1°03'24"

A DECLINAÇÃO MAGNÉTICA CRESCE -7,0' ANUALMENTE

Usar exclusivamente os dados numéricos

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

1 - PARANAGUÁ
2 - PONTAL DO PARANÁ
3 - MATINHOS

SITUAÇÃO DA FOLHA NO ESTADO

PARANÁ

54° 48° - 23° - 26°

ARTICULAÇÃO DA FOLHA

ALEXANDRA MI-2858/2 NO	PARANAGUÁ MI-2858/2 NE	MI-2858/1 NO
LIMEIRA MI-2858/2 SO	COLÔNIA PEREIRA MI-2858/2 SE	MI-2858/3 NO
	MI-2858/4 NE	MI-2858/3 SO

EXECUÇÃO DAS FASES

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	ENGEFOTO - Engenharia e Aerolevantamentos S.A.	1994
Apoio de Campo	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL "	1995
Restituição	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL " Em aparelho de 2 ordem	1997
Desenho	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL "	1998
Impressão	Diretoria de Serviço Geográfico - 1 DL " Por traçador gráfico a jato de tinta	1998

Documento confeccionado com metodologia digital e armazenado em mídia magnética na 1 DL. "

Primeira edição - 1998

Primeira impressão - 1998

SINAIS CONVENCIONAIS

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros.
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

VIAS DE CIRCULAÇÃO

ESTRADAS DE RODAGEM

Auto-estrada — 4 vias
Estrada pavimentada — 2 ou mais vias
Estrada sem pavimentação:
Tráfego permanente — 1 via
Tráfego permanente
Tráfego periódico
Caminho
Prefixo de estrada: federal, estadual. BR-000 000

ESTRADAS DE FERRO

Bitola larga — Via simples — Via dupla ou múltipla
Bitola estreita

LIMITES

Internacional
Estadual

OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS

Linha transmissora de energia. Cerca. AT BT
Igreja. Escola. Mina.
Moinho de vento. Moinho de água.

ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS

Ponto trigonométrico. Referência de nível. △ 792 RN × 792
Ponto astronômico. Ponto barométrico. ⊕ B × 792
Cota comprovada. Cota não comprovada. × 792 × 792

Campo de emergência. Farol
Superfície deformada. Areia

ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO

Erva tropical. Cerrado, macega agreste
Floresta, mata e bosque. Plantação
Pomar. Vinhedo
Mangue. Salina
Arrozal: terreno seco, úmido

ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA

Curso d'água intermitente
Lago ou lagoa intermitente
Terreno sujeito a inundação
Brejo ou pântano
Poço (água). Nascente
Rápidos e cataratas grandes
Rápidos e cataratas
Rocha submersa e a descoberto
Molhe e represa de alvenaria
Ancoradouro. Rio seco ou de aluvião
Recife rochoso

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS

A DSG (QG/EX.SMU-BLOCO F-2° PISO-BRASÍLIA-DF), AGRADECE A GENTILEZA DA COMUNICAÇÃO DE FALHAS OU OMISSÕES VERIFICADAS NESTA FOLHA

COLÔNIA PEREIRA, PR